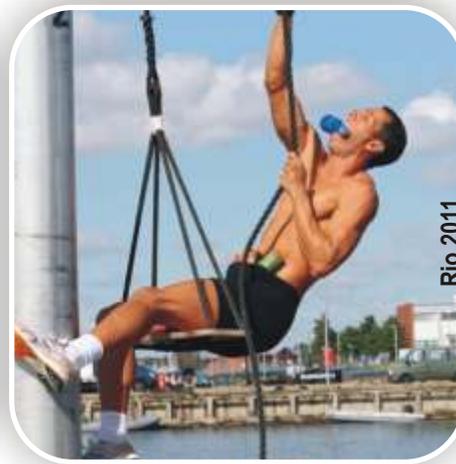
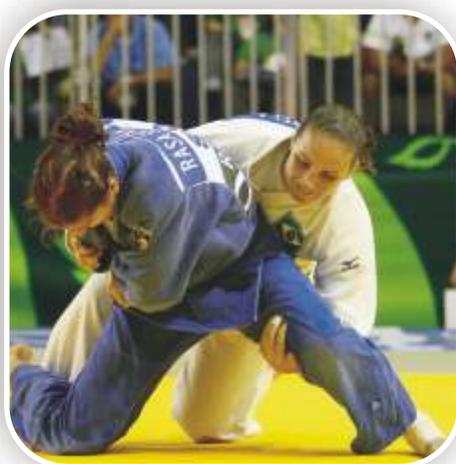


ESPORTES

na Marinha



Brasil: 1º Lugar do Pódio



Show de recordes no Rio

Os 5ºJMM foram marcados pela conquista de novas marcas mundiais militares. Foram 22 recordes batidos ao longo da competição. O Atletismo foi a modalidade que mais alcançou recordes, com 14, sendo cinco de atletas brasileiros.

Destaque para o desempenho de duas Marinheiras que roubaram a cena no Atletismo. A Marinheira (RM2-EP) Ana Silva se tornou a nova recordista das duas provas mais velozes

da modalidade. A atleta foi ouro nos 200m rasos e 4 x 100m revezamento feminino. Ela conseguiu reduzir o tempo nos 200m rasos para 23.01 e superar o antigo recorde de 23.24, da russa Ekaterina Leshcheva, conquistado em 1999.

Outro destaque foi a Marinheira (RM2-EP) Geisa Coutinho que baixou duas vezes a antiga marca de sua prova. A atleta venceu sua semifinal com a marca de 52.03, bem abaixo dos 52.46 do

recorde anterior, e foi ainda mais longe na final baixando seu próprio tempo da véspera para 51.08.

A China brilhou também no quesito recordes. Das seis novas marcas estabelecidas na Natação, quatro foram obtidas por atletas do país, todas mulheres. O país detém os novos recordes nos 50m Livre, 50m Peito, 100m Borboleta e ainda no Revezamento 400x100m Livre.

Brasil é bronze no Pentatlo Naval

O Pentatlo Naval, um dos cinco esportes militares dos Jogos da Paz, teve a felicidade de conquistar quatro medalhas de bronze para o Brasil. Com disputas emocionantes, tanto na categoria masculina quanto na feminina, Alemanha, Dinamarca, Polônia e Suécia conquistaram ouro na modalidade. As provas aconteceram de 18 a 21 de julho, no Centro de Educação Física Almirante Alberto Nunes (CEFAN), no Rio de Janeiro. A competição reúne cinco provas: pista de obstáculos, natação de salvamento, natação utilitária, habilidade naval, e cross-country anfíbio.

Polônia e Alemanha dividiram as medalhas de ouro na competição individual masculina. O alemão Suboficial Matthias Wesemann venceu a de ouro, com 6.215 pontos, enquanto o

Marinheiro polonês Jacek Sliwinski ficou com a de prata, com 6.152. O brasileiro, Terceiro-Sargento (AR) Max dos Santos, levou o bronze completando a competição um ponto atrás do atleta polonês. Na competição por equipes, a Polônia deu o troco e subiu no alto do pódio. A Alemanha ficou com a medalha de prata e o Brasil levou novamente o bronze.

No feminino, a norueguesa, Subtenente Caroline Buunk, conquistou a medalha de ouro ao totalizar 6.082 pontos. Na reta final da última prova - o cross-country anfíbio - a norueguesa passou a brasileira, Marinheira (RM2-EP) Simone Lima, alcançando a vitória. A filandesa Sargento Terhi Pyyhtiä-Sassi, pentacampeã mundial invicta há quase uma década, totalizou 5.996 pontos e ficou com a medalha de prata. A

brasileira levou o bronze, ao encerrar sua participação com 5.981 pontos.

- Comecei esse último dia na liderança, mas perdi um tempo precioso no tiro. Mesmo assim, estou satisfeita por ter alcançado o pódio - afirmou Simone.

Na competição por equipes, a Suécia ficou com a medalha de ouro, a Noruega, com a prata e o Brasil, com o bronze. Além da Tenente Edith Blomqvist, que ficou em quarto lugar no individual geral, a equipe sueca contou com a Sargento Carolina Nordvall e a Soldado Cecilia Sjöholm. Elas totalizaram 11.847 pontos na competição. A Noruega somou 11.822 e o Brasil 11.779. Em quarto lugar, a Finlândia ficou com 11.710 pontos.



Pentatlo Naval, Comandante da Marinha, Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto, ao lado das equipes vencedoras do Pentatlo Naval

Brasil teve melhor atuação dos Jogos Mundiais Militares

O anfitrião dos 5º Jogos Mundiais Militares superou as expectativas e alcançou o primeiro lugar no quadro geral de medalhas com 114 pódios. O Rio de Janeiro foi palco de um verdadeiro show de recordes nas pistas, piscinas e outros campos de prova, estabelecendo um novo padrão para as próximas edições.

Mais de 4 mil atletas militares de 114 nacionalidades participaram das 20 modalidades esportivas disputadas nos 5º JMM. O desempenho brasileiro foi maior do que o da grande potência dos esportes militares, a China, que ficou com 99 medalhas. A Itália veio em seguida, com 51 medalhas.

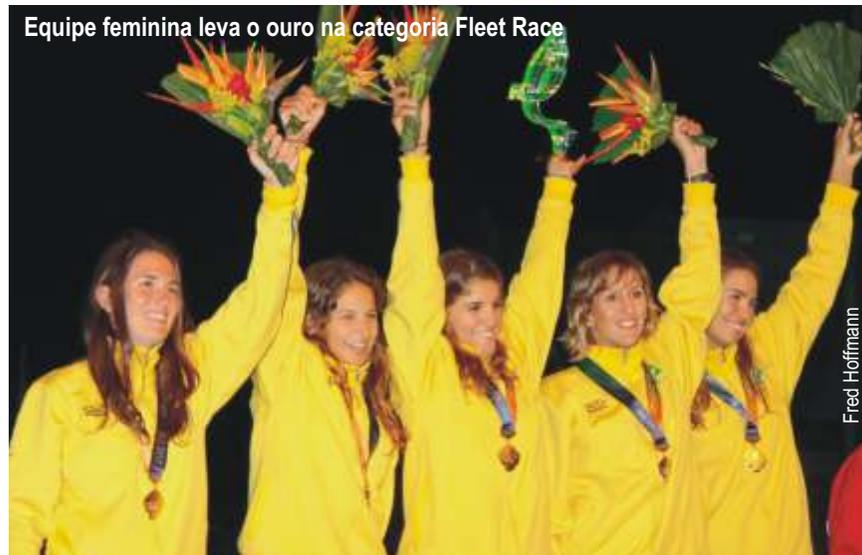
O Brasil também obteve o maior número de medalhas de ouro, 45, contra 37 da China e 14 da Itália. A natação e o atletismo brasileiros foram os principais responsáveis pelo belíssimo resultado, com 18 medalhas de ouro. Além disso, os brasileiros conquistaram 33 medalhas de prata e 36 de bronze, enquanto os chineses 28 de prata e 34 de bronze. Já a Itália levou 13 de prata e 24 de bronze.

Ao todo foram realizadas 194 finais das 20 modalidades em disputa, com a distribuição de 459 medalhas de ouro, 459 de prata e 503 de bronze.



Atletas do Brasil na Cerimônia de Encerramento

Brasileiros conquistam três medalhas na Vela



Invicta, a equipe militar brasileira de Vela, formada pelos Marinheiros (RM2-EP) Pedro Caldas, Mário Trindade e os irmãos Henrique e Felipe Haddad, conquistou medalha de ouro na modalidade Match Race. Foram nove duelos e nove vitórias disputados na Baía de Guanabara. O segundo lugar ficou com a Grécia, seguido pelo Bahrein.

Na categoria Fleet Race feminina, o ouro já era do Brasil com três regatas de antecipação. A tripulação capitaneada pela Marinheira (RM2-EP) Martine Grael e que conta com as também Marinheiras (RM2-EP) Isabel Swan, Juliana Mota, Fernanda Decnop e Renata Decnop levou a prata na Open Fleet Race modalidade em que competem barcos masculinos, femininos e mistos. A Ucrânia levou o ouro, com 31 pontos. O Brasil fez 40 e a Polônia, bronze, com 42.

A modalidade, disputada na Escola Naval, teve um total de 12 regatas. A equipe brasileira venceu nove vezes no feminino e uma na Open. Essa foi a segunda participação de Martine e Isabel nos Jogos Mundiais Militares. Ano passado, foram campeãs no Bahrein pela classe J24.

Desafio para a coreana Mungyeong

Mungyeong, na Coreia do Sul, foi escolhida para ser a sede dos 6º Jogos Mundiais Militares do Conselho Internacional do Esporte Militar (CISM), que acontecerão de 29 de maio a 5 de junho de 2015. A cidade coreana terá o desafio de igualar o nível de excelência da competição realizado do Rio de Janeiro, Brasil, de acordo com o presidente do CISM, Coronel Hamad Kalkaba Malboum, de Camarões.

- De todos os Jogos Mundiais Militares já realizados, esse foi o melhor. A Coreia terá muito trabalho para superar a edição que foi feita aqui no Brasil - afirmou o Cel Kalkaba, durante o seu discurso na Cerimônia de Encerramento dos 5º JMM.

O fogo simbólico foi passado para a Coreia do Sul no final da Cerimônia de Encerramento dos 5º JMM, no dia 24 de julho, no Estádio Olímpico João Havelange -Engenhão. O

presidente da Comissão Desportiva Militar do Brasil (CDMB), o Vice-Almirante Bernardo José Pierantoni Gambôa, o entregou ao Vice-Ministro da Defesa da Coreia do Sul, Tenente-General Kim Il-Saeng.

Os sul-coreanos já têm larga experiência em organizar grandes eventos, como em 1986, com os Jogos Asiáticos de Seul, em 1988, com os Jogos Olímpicos de Seul e em 2002, com a Copa do Mundo.

Atletismo rende 18 medalhas para o Brasil

O Brasil foi o país que mais conquistou medalhas no Atletismo, o esporte rendeu 18 medalhas de ouro nesta edição dos jogos. Além disto, várias marcas mundiais militares foram quebradas.

Destaque para as Marinheiras (RM2-EP) Ana Cláudia Silva batendo recorde nos 100m (11s28) e 200m (23s01) e Geisa Coutinho que quebrou a marca nos 400m duas vezes, uma na semifinal (52s03) e outra na final (51s08s). O atleta militar quatariano Femi Seun Ogunode conquistou a melhor marca nos 100m (10s07) e 200m (20s56s).

A prova mais tradicional do atletismo, a Maratona, abriu a série de provas da modalidade onde a atleta militar Kum Ok Kim da República Popular Democrática da Coreia venceu no feminino com o tempo 2h35min22s. Seguida pela Yanan Wei (Chn) -

2h36min19s e Thabita Kibet (Que) - 2h36min52s. No masculino, a França foi ouro e bronze com Patrick Ngoie (Fra) - 2h18min17s e Rachid Ghamnoui (Fra) - 2h18min27s, a prata ficou com queniano Erick Kipromo Kmaio com tempo de 2h18min43s.

Os atletas olímpicos do Exército também conquistaram ouro para o Atletismo. A Sargento Keila Costa foi ouro no salto em distância e o Sargento Jefferson Sabino no salto triplo. Além do lugar mais alto do pódio, 14 recordes foram batidos no Estádio Olímpico João Havelange, Engenheiro, casa do atletismo na competição.

A briga por medalhas ficou entre os anfitriões (8 ouros, 3 pratas e 3 bronzes), Quênia (6 ouros, 5 pratas e 4 bronzes) e Itália (4 ouros, 3 bronzes e 1 bronze).



Ricardo Ramos/Gingafotos

Futebol Militar brilha em São Januário

A seleção Brasileira Militar de Futebol Feminino entrou em campo, no último dia dos Jogos da Paz, com garra pela conquista inédita do ouro. As meninas confirmaram o favoritismo vencendo por 5x0 a Alemanha.

O Brasil dominou o jogo, dando vários chutes a gol. A Marinheira (RM2-EP) Kátia Cilene abriu o placar com um chute cruzado aos 22 minutos e, apenas 2 minutos depois, ampliou com um gol de cabeça. Na comemoração, as atletas ficaram perfiladas e prestaram continência em homenagem às Forças Armadas. Kátia foi a artilheira da competição, marcou 11 gols em quatro jogos.

Para a Marinheira (RM2-EP) Andreia dos Santos - conhecida como Maycon - o time mereceu os resultados positivos pela dedicação e treinamento intenso.

- Foram dois meses de pré-temporada e muita dedicação de todas as atletas. Esse ouro é mais uma forma de fortalecer o futebol feminino brasileiro.

Segundo o treinador da equipe, Primeiro-Tenente (RM2-T) Daniel Gonçalves, a vitória foi resultado do trabalho e da dedicação de todos, da experiência das atletas e do bom condicionamento físico adquirido. A Seleção Brasileira de Futebol Militar feminina bicampeã mundial, em 2009 e 2010 - ganhou força após firmar parceria com o clube de Regatas Vasco da Gama. A medalha de bronze no futebol feminino ficou com a seleção da Holanda.

No futebol militar masculino, a Seleção Brasileira não conseguiu superar a Argélia nos pênaltis e foi eliminada da final, mesmo sem ter sofrido gol no tempo regulamentar. Mas conquistou o bronze no jogo contra a Seleção Militar do Catar, no Engenheiro. Os argelinos comemoraram a inédita medalha de ouro conquistada após a vitória de 1x0 contra o Egito.

O futebol militar foi disputado nos 5 JMM por doze equipes masculinas e seis femininas.



Alexandre Loureiro/Gingafotos

Time feminino leva o ouro para o Brasil

Brasil é o segundo maior medalhista na Natação

A China foi a grande adversária do Brasil na Natação dos 5 Jogos Mundiais Militares. Os quatro dias de disputa pelas 36 medalhas de ouro foram no Parque Aquático Maria Lenk - instalação utilizada nos Jogos Pan-Americanos, em 2007. No total, 149 atletas, de 17 países, participaram das competições da modalidade.

A China levou 18 ouros e em seguida veio o Brasil com 10 medalhas. A Itália ficou em terceiro com seis. No total de medalhas, o Brasil ficou em segundo lugar com 30, perdendo pra China com 37. A natação teve papel fundamental na classificação dos países no quadro geral de medalhas, o esporte foi o segundo com maior número de provas, ficando atrás apenas do atletismo, que distribuiu 42, contando com a maratona.

Apesar do grande desempenho dos chineses, a estrela da natação dos Jogos Rio 2011 foi um brasileiro e atleta do Exército. O Sargento Gabriel Mangabeira conquistou cinco ouros no total. Os atletas da Marinha fizeram bonito também. Nos 50m livre feminino, a Marinheira (RM2-EP) Michelle Lenhardt chegou em terceiro e dividiu o pódio com a militar italiana Erika Ferraioli.

- A Delegação Militar Brasileira está cada vez mais forte por ter recrutado bons atletas para disputar estes Jogos - disse Lenhardt, confiante em superar o número de medalhas conquistadas nos últimos Jogos Mundiais Militares.



Rio 2011

Outro orgulho para o Brasil foi a Marinheira (RM2-EP) Dandara Antônio que conquistou o bronze nos 100m borboleta. Já nos 200m peito feminino, a Marinheira (RM2-EP) Juliana Marin levou a prata. Marin fez 2m36s81, atrás da chinesa Hongtao Zhang com o tempo de 2m30s96. A militar italiana Veronica Demozzi completou o pódio.